

"CONVENÇÃO NACIONAL DO NEGRO E A CONSTITUINTE"

CARTA-CONVITE ABERTA A TODA COMUNIDADE NEGRA BRASILEIRA, A TODAS AS ENTIDADES NEGRAS, MILITANTES NEGROS E DEMAIS INTERESSADOS NA NOSSA LUTA. . .

POR QUE REALIZAR UMA CONVENÇÃO NACIONAL?

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS,

Estamos vivendo um momento político importante. O ano da CONSTITUINTE. Em todas as constituições havidas no Brasil, por seu caráter autoritário e conservador, a participação da comunidade negra, dos trabalhadores e dos interesses populares sempre foram eliminados. Nós, negros e trabalhadores, nunca tivemos nossos direitos e interesses defendidos e assegurados na história das constituições brasileiras. Só conseguimos alguma coisa com muita luta. Por isso, a participação política e cultural do Negro nesta Constituinte é de fundamental importância.

É nesse sentido que a "Jornada do Negro pela Constituinte" realizada em Campinas/SP, em 19 a 23 de novembro passado; o "Encontro Estadual do Negro e a Constituinte" realizado em Belo Horizonte/MG; o Encontro do Negro de Juiz de Fora/MG, no final do ano passado, propuseram e legitimaram a necessidade de realização de uma CONVENÇÃO NACIONAL, bem como, outros encontros realizados em nosso país.

MAS, O QUE É CONSTITUIÇÃO E CONSTITUINTE?

CONSTITUIÇÃO

É a lei maior, a lei suprema do país. Nela estão inscritos os princípios gerais, as regras mais importantes da organização econômica, social e política da nação. Deve prever a garantia à vida digna e à liberdade dos cidadãos, seus direitos e deveres para com a coletividade e desta para com eles.

ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Ou Assembléia Constituinte, ou simplesmente Constituinte é o instrumento mais democrático para elaborar a Constituição. Primeiro, porque é composta por representantes de todos os segmentos sociais e políticos. Segundo, porque representa todas as regiões do país. Terceiro, pelo fato de ser eleita expressamente para discutir, elaborar e votar a nova Constituinte.

Esta seria a Constituinte verdadeira. LIVRE, SOBERANA e DEMOCRÁTICA. A de 1987 não será assim pois a classe dominante, opressora dos interesses populares, decidiu que a Constituinte será Congressual. Ou seja, os deputados federais e senadores eleitos não ficarão apenas empenhados em elaborar a nova Constituição mas, ao mesmo tempo, também cumprirão outras tarefas normais do Congresso Nacional. Outra coisa decidida é que os candidatos à Constituinte tem de pertencer a partidos. Sendo assim, será mais difícil termos representantes de todos os segmentos sociais e políticos, já que existem outras formas de organização política que estão fora dos partidos, mas nem por isso deixam de ser representativas.

Quando uma determinada sociedade convoca uma Constituinte, significa que a estrutura de poder não está funcionando de forma equilibrada. A classe dominante geralmente a utiliza para garantir sua permanência no poder, impedindo o avanço das lutas populares. Por isso é importante deixar claro o que nós queremos. Isto é, ao lado das questões básicas de sobrevivência do povo, e da comunidade negra em particular (emprego, saúde, educação, moradia, lazer, etc.) devemos levantar bandeiras de cunho eminentemente político, que cheguem às relações do Estado, dominado pela burguesia, com o resto da sociedade. E aí se coloca, para nós, a questão racial como um ponto central.

Mas as eleições de 1986 nos apresentam alguns problemas cruciais. Como participar de um processo eleitoral completamente viciado e corrompido pelo poder econômico? Como participar de uma eleição onde os meios de comunicação estão todos comprometidos com a manutenção da atual situação de desigualdades? Como participar de uma eleição que é diferente das anteriores, pois serão eleitos deputados constituintes, quando sabemos que a desvinculação da eleição de vereadores nesse processo dificulta enormemente a sustentação de candidaturas populares? Contudo, esses entraves não devem nos esmorecer. Devemos aproveitar as brechas do sistema, capitalista e racista, para fazer passar as propostas progressistas que digam respeito à luta pelo fim do racismo e por uma sociedade sem explorados e exploradores. A nova Constituição deverá ter leis que efetivamente garantam a igualdade de oportunidades para todos os segmentos raciais, principalmente aos negros e aos índios.

Assim como em outras eleições, haverá candidatos que, apesar de nunca terem contribuído com nossa luta, vão apresentar-se como "defensores da comunidade negra". É preciso repelir e denunciar estes oportunistas. Nosso voto não é mercadoria, mas uma importante arma que dispomos para nos fazer representar num Parlamento que, até o momento, continua surdo às nossas reivindicações.

OBJETIVOS DA CONVENÇÃO NACIONAL

O objetivo principal da "CONVENÇÃO" é levar a uma discussão sistemática sobre a questão do Negro na Constituinte, como uma das alternativas de haver participação dos segmentos sociais, já que esta será uma Constituição Congressual.

Legitimado pela participação efetiva da comunidade negra na construção histórica, política, cultural, econômica e social do nosso país, pretendemos nesta "CONVENÇÃO" garantir um documento que assegure nossos direitos, viabilizando um projeto político que passe por cima de interesses pessoais, personalísticos ou de grupos, e se transforme numa Plataforma política da comunidade negra brasileira a ser encaminhada a todos os partidos políticos e a todos candidatos-constituintes ao pleito de 15 de novembro e que, efetivamente se comprometam com a nossa luta e com a situação real da nossa comunidade, pois serão cobrados depois.

Finalmente, esta convenção é uma possibilidade de, através de uma ampla mobilização do negro brasileiro para discussão de questões específicas, caracterizar o Movimento Negro Nacional e encontrar formas mais adequadas de organização no sentido de prepararmos para a Constituinte, bem como, para outras lutas que virão.

PORQUE A MUDANÇA NA DATA DA "CONVENÇÃO"

Anteriormente, foram enviadas correspondências, através das entidades negras de Brasília e, em outros estados, marcando a data para 23 e 24 de agosto. Considerando o fato de que a "CONVENÇÃO" será realizada em BRASÍLIA/DF e, esta data cairá num final de semana, a coordenação nacional da "CONVENÇÃO" decidiu propor a todas entidades em todos os estados, a mudança da data para os dias 26 e 27 de agosto (terça e quarta-feira). Isto, porque, Brasília não funciona nos finais de semana. A cidade praticamente fica vazia. Por outro lado, a data foi escolhida (26 e 27/08) exatamente por coincidir com a volta dos parlamentares ao Congresso Nacional e, principalmente, por faltar apenas dois meses para as eleições dos constituintes. Como é um encontro político muito importante para a comunidade negra brasileira, precisamos entrar na capital federal com ela funcionando. PORTANTO:

LOCAL DA CONVENÇÃO: BRASÍLIA/DF

DATA: 26 e 27 DE AGOSTO DE 1986

QUANTO AO CRITÉRIO DE PARTICIPAÇÃO

A participação na "CONVENÇÃO" é ABERTA a todos negros militantes, a todas as entidades negras, a toda a comunidade negra brasileira e todos interessados pela causa do negro no Brasil.

PREPARAÇÃO NOS ESTADOS

As entidades negras de cada Estado têm uma responsabilidade política muito grande na preparação da CONVENÇÃO NACIONAL. Deverão realizar Encontros ou Pré-Convenções Estaduais, para o debate, os esclarecimentos, a discussão e a preparação de propostas para a CONVENÇÃO NACIONAL, através da mobilização e convocação da Comunidade Negra, em data a ser fixada de acordo com as conveniências de cada localidade, porém com antecedência suficiente à data de 26 e 27 de agosto, para que o resultado desses trabalhos possam ser parte integrante e contribuição fundamental à discussão nacional.

QUANTO AO FINANCIAMENTO

As despesas de alojamento, alimentação e transporte serão custeadas pelos Estados ou seus representantes. As entidades do Movimento Negro Nacional deverão organizar formas de como fazer para financiar os participantes na "CONVENÇÃO".

A coordenação em cada Estado deverá solicitar apoio financeiro, ônibus, passagens, através de contactos com organismos, fundações, secretarias estaduais, empresas, parlamentares, etc.

Cada Estado se encarregaria de obter seus próprios recursos e encaminhar parte para a Secretaria Nacional da Convenção.

SECRETARIA NACIONAL DA CONVENÇÃO

A Secretaria Nacional ficará a cargo das entidades negras de Brasília por ser a cidade-sede da Convenção Nacional. Cabe à Secretaria providenciar local para alojamento dos participantes, para alimentação, auditório para realização de plenárias e salas para discussão dos grupos de discussão. Deverá formar uma Comissão de inscrição para credenciamento dos participantes da Convenção, providenciando os crachás, bem como elaborar mapas e maneiras de como chegar ao local do evento, informando sobre transporte na cidade, etc.

CONTACTO COM A SECRETARIA NACIONAL — Entidades Negras de Brasília/DF

Escrever para CAIXA POSTAL Nº 020.095 — CEP.: 70.000 — BRASÍLIA/DF

Telefones: 061-223-5159 (Chico Paiú) — hor. comercial ou depois das 22:30 horas para 061-273.4598 (Luíza) ou contactar com as entidades negras de Brasília ou do seu Estado.

Entidades Negras de Brasília: NNU/DF — INABRA — CEAB — Comissão do Negro do PT/DF — Comissão do Negro do PDT/DF e membros da Comunidade Negra independente de Entidades.

PRAZOS — Cada Estado, cada entidade negra deverá até 30 de julho, informar da quantidade de pessoas que participarão da Convenção pelo Estado ou pela localidade, ou pela entidade a que estiver participando. Deverá ainda, informar como anda a mobilização nos respectivos estados, sobre a realização de encontros estaduais, regionais, etc.

DINÂMICA DA CONVENÇÃO NACIONAL — Haverá uma abertura pela Comissão Coordenadora da Convenção, discussões em grupo por assunto e plenárias para deliberação em conjunto, das propostas.

TEMÁRIO: O NEGRO E A CONSTITUINTE — Como o tema é muito amplo e engloba várias questões, sugerimos os seguintes pontos principais para serem discutidos nos Estados e na Convenção Nacional, não impedindo que outras questões sejam abordadas:

01 — Cultura Negra

02 — Educação

03 — Mulher Negra

04 — Trabalho

05 — Violência Policial

06 — Direitos e Garantias Individuais

07 — Condições de Vida

08 — Saúde

09 — "Menor Abandonado"

10 — Questão da terra

11 — Outros temas que possam surgir nos Estados ou na própria "Convenção".

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS,

Temos uma responsabilidade política de grande alcance face à conjuntura política atual com a comunidade negra brasileira. Por isso, esta Convenção se reveste de uma importância real e concreta. São muitas as tarefas e enormes as dificuldades que o Movimento Negro Nacional enfrenta na sua luta por uma sociedade justa, humana, igual, livre da opressão do racismo e da exploração que se abate sobre nossa comunidade, nosso povo.

Devemos mobilizar mais do que nunca a comunidade negra brasileira, os trabalhadores e todos os oprimidos numa intensa campanha do que representa as eleições para o congresso constituinte deste ano e das limitações do mesmo.

A nossa participação é fundamental para pressionar os próximos constituintes a trabalhar as leis que nos interessam e, também, com a perspectiva de democratizar e fazer política em nosso país. Nosso povo já está fazendo a Constituinte, há muito tempo, na prática das suas lutas.

Por isso, o MOVIMENTO NEGRO NACIONAL (as entidades negras brasileiras, comissões de negros dos partidos políticos, militantes negros, as entidades negras culturais e religiosas, todos os simpatizantes pela nossa luta) estão convidados a arregaçar as mangas e fazer uma grande mobilização nacional no sentido de realizar a CONVENÇÃO NACIONAL DO NEGRO E A CONSTITUINTE, nos dias 26 e 27 de agosto, em Brasília/DF. Isso, para que tenhamos propostas concretas de nossa comunidade e fortalecer o Movimento Negro Nacional. Entre em contacto conosco e com as entidades negras do seu Estado.

TODOS À LUTA
ATÉ A CONVENÇÃO NACIONAL DO NEGRO E A CONSTITUINTE
VITÓRIA É CERTA

A X É

COMISSÃO NACIONAL COORDENADORA DA CONVENÇÃO NACIONAL DO NEGRO E A CONSTITUINTE